

Relatoria Andanças do Patrimônio

Cidade:

Data: 18/08/2025

Local da realização da atividade:

Relator (es):

Observação: após a conclusão da escuta, encaminhar a relatoria para:

snpc@iphan.gov.br

Eixo 1 - Tecendo redes e fortalecendo territórios: a institucionalização do Sistema Nacional de Patrimônio Cultural a partir da gestão participativa e compartilhada

Desafios	Oportunidades
	Resgatar a minuta do Plano Setorial do patrimônio Imaterial para o Plano Nacional Setorial do Patrimônio Cultural, importante para balizar as proposições;
	Trazer as proposições da 4º Conferência Nacional de Cultura, sobretudo acerca dos mestres e mestras dos saberes;
Pagamento aos proponentes dos editais do IPHAN	
Salvaguarda de mestras e mestres	Sistema de Patrimônio Cultural inclusivo, simbólica, cidadão e econômica, não pode só dar título e certificado;
	Flexibilidade para prestação de contas para tornar os instrumentos mais acessíveis;
	Atender todos os bens registrados, elaboração dos Planos de Salvaguarda e sua implementação;
O que são enquadrados como Patrimônio Cultural, qual a finalidade do reconhecimento como patrimônio?	
Inexistência de fiscalização do Iphan para o patrimônio imaterial	
Existência de ações/iniciativas que desrespeitam e podem inviabilizar a preservação de bens patrimoniais	
	Obrigatoriedade do letramento sobre

	Patrimônio Cultural
Criação de legislações municipais e estaduais para valorização dos bens locais	
Falta de interlocução do Iphan com a municipalidade	
A política pública não chega no interior do Brasil	Iphan estar próximo aos municípios para sensibilizar sobre a cultura local, sobre o que é patrimônio e sua importância para o território; Maior presença e ações nos territórios pelo Iphan;
	Superintendências do Iphan assumirem o papel nos processos de patrimonialização (desenvolvimento social e humano) em seus territórios
	Inserir outros Ministérios na implementação do Plano Nacional Setorial;

Eixo 2 - Patrimônio Cultural para e pelo povo: representatividade, acessibilidade, equidade e democratização

Desafios	Oportunidades
Falta de letramento com relação ao patrimônio imaterial que confunde os saberes tradicionais como “folclore”	
	Estímulos a organizações para fortalecer a preservação, como por exemplo a escuta ativa
	Escuta ativa direcionadas a bens específicos em ações de salvaguarda
	Democratizar a partir da construção dos instrumentos, das publicações, pensar o orçamento de forma participativa; dar transparência aos usos dos recursos

	discricionários;
	Recursos do PAC para detentores
	Revitalização sobre Casa do Patrimônio , como Centro de Referência para os dententores;
Falta de reconhecimentos dos mestres por parte da sociedade civil e Estado	
Falta de políticas para salvaguarda da diversidade linguística	
	Articulação junto à Cátedra da UNESCO de Multiliguística/Multilinguagem para valorização do INDL;
	Promover seminários, lives e escutas para promoção e salvaguarda da diversidade linguística
Eixo 3 - Fazendo a roda do patrimônio girar: Fomento, Economia do Patrimônio, Trabalho, Renda e Sustentabilidade	
Desafios	Oportunidades
Desequilíbrio na destinação de recursos entre patrimônio imaterial e material	Recursos da PNAB destinada para os bens registrados
Falta de recursos para salvaguardar todos os bens reconhecidos	
Mestres e mestras não conseguem sobreviver com seus ofícios	
Editais com regramento que não considera os mestres e seus saberes	
	Prover Casas do carimbó, Casas do Patrimônio para promoção dos bens culturais;

Eixo 4 - Patrimônio Cultural: caminhos para a promoção do desenvolvimento sustentável e para a proteção e a adaptação frente à emergência climática

Desafios	Oportunidades
	Valorização de conhecimentos tradicionais para enfrentar os desafios ambientais